

## ALHO

AGOSTO 2019

### MERCADO NACIONAL

#### 1. PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela Conab, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo, extra, em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 116,36/caixa com 10 kg, aumentos de 2,7% na comparação com o mês anterior e de 57,0%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

**Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg Agosto / 2019**

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)	
	Agosto 2018 (1)	Julho 2019 (2)	Agosto 2019 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR <sup>1</sup></b>					
Minas Gerais	74,13	113,33	116,36	2,7%	57,0%
Goiás	66,67	103,70	113,18	9,1%	69,8%
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
<b>PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>2</sup></b>					
Alho chinês (branco)	93,02	138,87	125,01	-10,0%	34,4%
Alho argentino (roxo)	105,14	156,43	159,07	1,7%	51,3%
Alho nacional (roxo, MG)	103,37	160,44	150,11	-6,4%	45,2%
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>3</sup></b>	<b>273,00</b>	<b>296,00</b>	<b>314,00</b>	<b>6,1%</b>	<b>15,0%</b>

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/set 2019.

<sup>1</sup> Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>3</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

<sup>4</sup> Comercialização inexistente ou inexpressiva.

Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito para comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE)*.

Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre, roxo, extra, em agosto, faltando dois meses para o pico do período de colheita, situou-se em R\$ 113,18/caixa, com 10 kg, aumentos de 9,1% na comparação com o mês anterior e de 69,8%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, a comercialização em agosto foi inexistente ou inexpressiva.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em agosto, situou-se em R\$ 125,01/ caixa com 10 kg, apresentando redução de 10,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 34,4%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

O preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 159,07/ cx. com 10 kg no mês de agosto, apresentando aumentos de 1,7% na comparação com o mês anterior e de 51,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

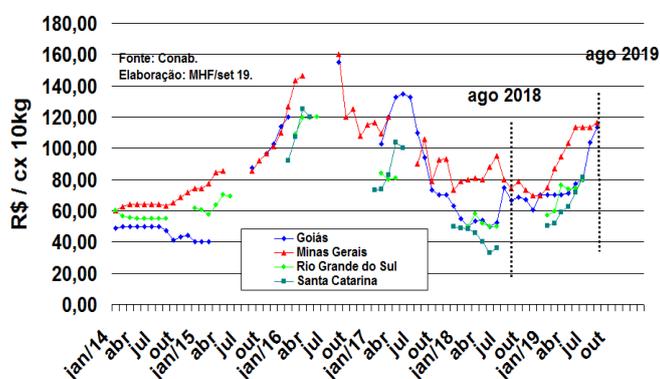
O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em agosto, situou-se em R\$ 150,11/cx com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando redução de 6,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 45,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

## ALHO

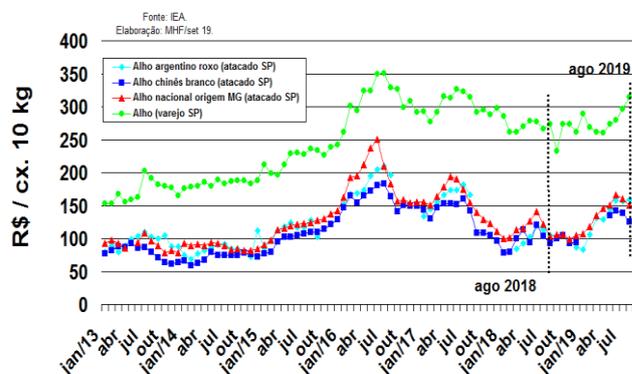
AGOSTO 2019

No varejo, em agosto, conforme as informações divulgadas pelo IEA, na cidade de São Paulo, o preço do alho situou-se em R\$ 3,14 / embalagem com 100 gramas, apresentando aumentos de 6,1% na comparação com o mês anterior e de 15,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

**Gráfico 1** Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a ago/2019 - Em R\$ / cx 10 kg



**Gráfico 2** Alho: Preços no atacado, na cidade de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo, jan/2013 a ago/2019 - Em R\$ / 10 kg



## 2. IMPORTAÇÕES

Nesses primeiros oito meses de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados, exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), apresentaram redução, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 3,6%, em termos de quantidade, situando-se em 118,1 mil t e aumento de 9,3% em valor, representando um valor com importações de US\$ 151,6 milhões, com um preço médio de US\$ 1.283,4/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

**Quadro 2** Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>  
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Importações			
	US\$ milhões		Mil t <sup>2</sup>	
2019 (jan a ago)	151,6	9,3%	118,1	-3,6%
2018 (jan a ago)	138,7		122,5	
2019 (ago)	18,1	98,8%	11,2	-11,7%
2018 (ago)	9,1		12,7	

Fonte: MDIC.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto importado.

Elaboração: MHF/set 19.

## ALHO

AGOSTO 2019

A principal origem das importações entre janeiro e agosto foi a Argentina, representando 52,6% do valor total importado (US\$ 79,7 milhões) e 52,3% da quantidade (61,7 mil t), a um preço médio de US\$ 1.291,4/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 25,7% do valor total importado (US\$ 38,9 milhões) e 29,1% da quantidade (34,3 mil t), a um preço médio de US\$ 1.134,6/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses oito primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 19,3% do valor importado no período (US\$ 29,1 milhões) e 16,3% da quantidade (19,2 mil t), a um preço médio no período de US\$ 1.517,0/t. Chile, Jordânia, Peru, México e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2019, até agosto.

Em agosto, as importações de alhos frescos ou refrigerados, exceto para semeadura (NCM 0703 2090), situaram-se em 11,2 mil t, uma redução de 11,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US\$ 18,1 milhões, um aumento de 98,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US\$ 1.617,7/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em agosto, foi a Espanha, que representou 56,5% do valor importado no mês (US\$ 10,2 milhões) e 54,7% da quantidade (6,1 mil t), a um preço médio no mês de US\$ 1.670,9/t FOB. O preço FOB de importação em agosto do alho com origem na Espanha apresentou aumentos de 4,7% na comparação com o mês anterior e de 79,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Foi seguida pela China, com 40,6% do valor importado no mês (US\$ 7,3 milhões) e 41,6% da quantidade (4,6 mil t) a um preço médio de US\$ 1.578,5/t FOB. Esse preço de importação do alho chinês em agosto representou aumentos de 17,1%, na comparação com o mês anterior e de 146,5% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar, como principal fornecedor no mês de agosto, encontra-se a Argentina, representando 1,2% do valor importado no mês (US\$ 214,4 mil) e 1,4% da quantidade total importada no mês (162,0 t), a um preço médio de US\$ 1.323,4/t FOB. Esse preço de importação do alho argentino em agosto representou redução de 13,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 15,9% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Egito, México e Jordânia foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de agosto.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto de origem dos países de procedência das importações brasileiras de alho entre janeiro/2011 e agosto/2019, para os três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha.

Sobre o preço CIF do alho chinês (NCMs 0703 2010 e 0703 2090), é cobrado o imposto de importação de 35,0% *ad valorem*, de acordo com a Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum, acrescido do direito *anti-dumping* de US\$ 780,0/t, conforme determinado pela Resolução nº 80, de 3/10/2013, publicada no DOU de 4/10/2013, vigente até 4/10/2018, incidentes quando da internalização do produto.

A Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), peticionou junto ao MDIC, a prorrogação dos direitos *anti-dumping* para o alho com origem na China, atualmente de US\$ 0,78/kg, cuja vigência expirou em 4/10/2018. De acordo com a Circular Secex nº 42, de 3/10/2018, publicada no DOU, em 4/10/2018, iniciou-se a revisão do direito *anti-dumping* para as NCM 0703 2010 *Alhos frescos ou refrigerados, exceto para semeadura* e NCM 0703 2090 *Alhos, frescos ou refrigerados, para semeadura*, com origem na China. A atual medida *anti-dumping* permanece em vigor durante a revisão de final de período que está em curso.

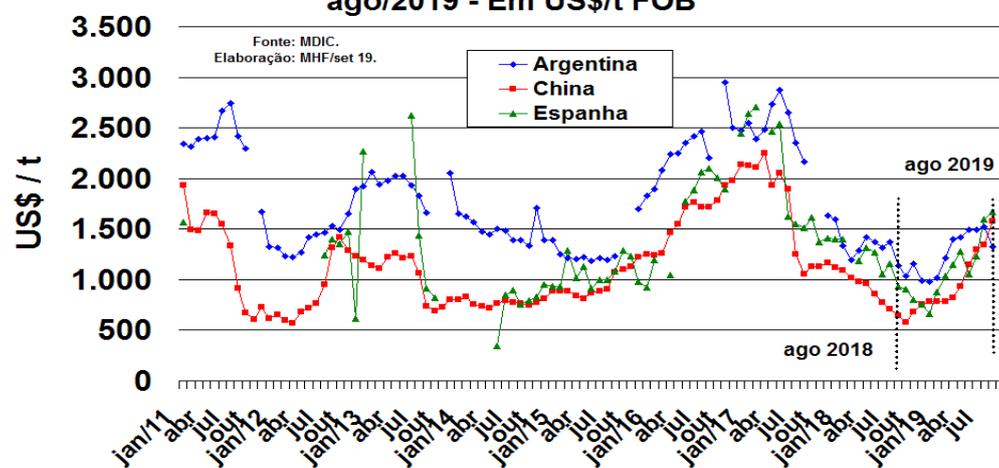
Para os países que o Brasil celebrou acordos comerciais de preferências tarifárias e condições de acesso, serão cobradas as alíquotas constantes desses acordos para o alho.

## ALHO

AGOSTO 2019

Para os países do bloco Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai), as importações de *alhos frescos ou refrigerados, exceto para sementeira* (NCM 0703 2090), são internalizadas livres de imposto de importação. Para os países não pertencentes ao Mercosul e para aqueles com os quais o Brasil não celebrou acordos comerciais, incide a tarifa de 35,0% *ad valorem*, conforme Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum.

**Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a ago/2019 - Em US\$/t FOB**



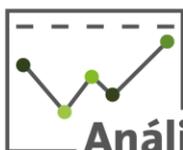
### TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

#### FATORES DE ALTA

Mesmo que, ainda no segundo mês de colheita, os preços pagos ao produtor em Goiás e Minas Gerais apresentaram alta de 9,1% e de 2,7%, respectivamente, em agosto, na comparação com o mês anterior. Houve redução de 25,5% na quantidade importada em Agosto, na comparação com o mês anterior, o que diminui a pressão de queda dos preços pagos ao produtor no período de safra.

#### FATORES DE BAIXA

No atacado, na região metropolitana de São Paulo, o alho chinês (- 10,0%) e alho nacional, origem Minas Gerais (- 6,4%), apresentaram redução enquanto o alho argentino apresentou alta de 1,7%, no mês de agosto na comparação com o mês anterior.



## Análise MENSAL

### ALHO

AGOSTO 2019

**Expectativa:** O total das importações em quantidade, em agosto, recuou 25,5% na comparação com o mês anterior. Mesmo com o decorrer do período de safra nos estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, os preços pagos ao produtor podem manter a tendência de alta no próximo mês.

#### DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços internacionais FOB porto de origem dos principais países exportadores para o Brasil, apresentaram o seguinte comportamento em agosto na comparação com o mês anterior: Espanha (+ 4,7%), Argentina (- 13,0%) e China (+ 17,1%). O preço médio FOB porto de origem das importações em agosto, considerando todos os países de procedência, aumentou 5,3% na comparação com o mês anterior. O real desvalorizou-se 6,4%, em relação ao dólar, em agosto, na comparação com o mês anterior, tornando mais caras as importações e reduzindo a quantidade importada.